

NÃO TENHA MEDO!

MENSAGEM DE NATAL 2015 DO IR. SUPERIOR GERAL, IR. EMILI TURÚ

Encontrávamo-nos na estação de trem de uma cidade da China, distante da capital e relativamente perto da Mongólia. Nós, três europeus viajando juntos, éramos o centro das atenções das pessoas, que não dissimulavam sua curiosidade. Um menino de uns três ou quatro anos ficou parado diante de mim, olhando-me fixamente com seus olhos enormes. Provavelmente era a primeira vez que via um estrangeiro de traços tão diferentes dos seus e com barba! Assim que sorri e movi-me uma mão para saudá-lo, o menino começou a chorar desconsoladamente, para a alegria de todos os que estavam ao redor.

Tenho a impressão de que com frequência alguns de nós reagimos como o menino desse episódio, com medo diante de quem é diferente, provavelmente porque desestabiliza nossa segurança. Algumas indústrias e alguns governos se aproveitaram dessa reação instintiva e incentivam o que o filósofo Zygmunt Bauman denomina medo líquido diante dos que aparentemente não são como nós, principalmente os estrangeiros que chegam como emigrantes ou refugiados.

Contraditoriamente, os povos que vivem com maior conforto e maiores medidas de segurança e proteção da história da humanidade são aqueles que se sentem mais ameaçados, inseguros e temerosos, mais inclinados ao pânico e à ansiedade do que qualquer outra sociedade do passado ou do presente.

O medo é uma emoção que serve para nos proteger dos perigos. No entanto, quando não se baseia em riscos reais, mas em nossa própria imaginação ou naquilo que outros nos dizem, ela então nos bloqueia e provoca, por sua vez, mais medo e ansiedade.

Dizia o presidente Franklin Roosevelt em sua posse: Deixem-me proclamar minha firme convicção de que a única coisa à qual devemos ter medo é o medo em si mesmo.

Não há apenas pessoas que se deixam levar pelo medo. Muitas outras, felizmente, não se deixam manipular facilmente e preferem ver o quanto somos diferentes como seres humanos que buscam uma vida melhor e podem enriquecer a cultura local, em vez de considerar essas pessoas como ameaças permanentes.



A expressão "não tenha medo" se repete de maneira literal na Bíblia mais de 100 vezes e, segundo alguns, mais de 300 se levarmos em conta expressões similares. É como se o Senhor, profundo conhecedor da natureza humana, quisesse nos encorajar a não nos deixar prender por nossos medos e agir com a santa liberdade dos filhos e filhas de Deus.

Essa expressão aparece já nas primeiras páginas dos Evangelhos, justamente por ocasião do nascimento de Jesus: Não tenham medo! Venho aqui trazer-vos uma boa nova, que será motivo de grande alegria para vocês e para todo o povo.

Jesus, nascido às margens da cidade porque seus pais haviam sido rejeitados quando pediram hospitalidade, foi durante toda a sua vida um exemplo de acolhida cordial e respeitosa de todas as pessoas. Seu coração misericordioso o levou até a identificar-se com elas: era forasteiro e me acolheste (Mt 25,35).

Que a celebração deste Natal, memória daquele que nasceu e morreu na periferia, amplie nossos corações até as dimensões do mundo e nos ajude a ser plenamente humanos.

Com meus melhores votos para você e para os seus, feliz Natal!



ACEITAR O RISCO DE ESPERAR...

CARTA DOS "MARISTAS AZUIS" DA SÍRIA

W

Por que estou desperdiçando os melhores anos de minha vida? Por que não sou como todos os jovens do mundo? Por que não tenho o direito de viver em plenitude a minha juventude? É essa a vontade de Deus? Por que não responde às nossas orações e nossas súplicas?" Apesar de toda nossa confiança nele, não vemos o final deste túnel...

W

Nesta manhã faz frio em Aleppo, um frio quase glacial, e não podemos nos aquecer por falta de combustível... Estamos completamente privados de eletricidade há mais de 5 dias. Menos mal que a água, racionada, voltou depois de uma privação de várias semanas. A única rodovia que une a cidade ao mundo inteiro foi reaberta depois de um bloqueio de 13 dias.

Na tarde de ontem, A.H., um menino de 9 anos, veio à nossa casa. Deveria ter demorado mais de uma hora para chegar. É o 10º filho de uma família com 12 crianças. Queria pão. Sua mãe o enviara para que nós conseguíssemos para ele. Não parava de dizer: "Espero não voltar com as mãos vazias". Pois não voltará. Que volte feliz.

Como ele, muitas crianças vivem em uma situação precária: frio, fome, saúde ameaçada, insegurança... Em 20 de novembro, o mundo inteiro comemorou o dia internacional dos direitos das crianças. As crianças de Aleppo, como muitas crianças do mundo, sofrem as atrocidades da guerra no momento em que os grandes deste mundo buscam seus próprios interesses. Que dizer? Que fazer? Como apoiar tantas meninas e tantos meninos na miséria? Como dar a essas crianças um apoio psicológico, humano e es-

piritual que os permita viver plenamente sua infância?

Temos optado por garantir uma educação de qualidade, uma educação na mais pura tradição marista, uma educação que, segundo o desejo de nosso fundador São Marcelino Champagnat, assegure no futuro "uma pessoa virtuosa e um honrado cidadão".

Ao conversar com uma jovem voluntária muito ativa, ela me fez uma pergunta: "Por que estou desperdiçando os melhores anos de minha vida? Por que não sou como todos os jovens do mundo? Por que não tenho o direito de viver em plenitude a minha juventude? É essa a vontade de Deus? Por que não responde às nossas orações e nossas súplicas?" Apesar de toda nossa confiança nele, não vemos o final deste túnel..."

Que resposta devo dar a ela e a tantos jovens? Eu os escuto, apoio, procuro buscar e balbuciar palavras de confiança e fé. E isto não é sempre fácil.

Nossos jovens vivem angustiados... Querem partir... sair deste inferno sem precedentes... Os pais vêm pedir conselho... Que dizer? Que resposta dar quando o quadro parece cada vez mais ameaçador e preocupante? No



Alepo, destruída pela guerra, é iluminada pelas estrelas

céu de Alepo, como no céu de toda a Síria, terra de paz e de civilização, as grandes potências estão em guerra... Homens de todas as raças e de todas as nações, com armas e aviões... Nosso país se converteu em terra e céu de batalhas.

Os pais estão tão angustiados. Muitas de suas famílias ou de seus amigos já estão vivendo em outra parte, em outro país, em outra cidade da Síria. Que futuro os espera? Os amigos me perguntam: "E você, Irmão, quer ficar? Não tem vontade de sair, de ir viver em outra comunidade, em outro lugar, longe desta situação gramática?"

Minha resposta é muito simples: "Para nós, maristas azuis, viver em Alepo é aceitar o risco de esperar... Esperar a paz, esperar o retorno da vida. Esperar



Para nós, maristas azuis, viver em Alepo é aceitar o risco de esperar... Esperar a paz, esperar o retorno da vida. Esperar o nascimento da civilização do amor...



o nascimento da civilização do amor... Neste tempo de espera, neste tempo de advento, para nós tudo parece uma espera de mais de 2000 anos. Uma espera de muitas perguntas. Um dia que não chega. Mas nos atrevemos a permanecer juntos até o final. Certamente muitas pessoas ao nosso redor abandonam, vagam como o casal e seu filho fizeram há 2.000 anos. Percorrem os caminhos do mundo em busca de algum país que ofereça segurança. Em seu caminho descobrem que a única garantia que podem ter é a sua fé em Deus."

Ao jovem que um dia me perguntou: "Irmão, estamos vivendo o fim dos tempos", respondi: "Espero que vivamos o fim dos tempos de ódio."

Falar de medo é falar de Alepo ou de qualquer cidade da Síria... Falar de medo é falar dos homens e das mulheres angustiados a cada amanhecer.

Escolhemos permanecer com o povo sírio que sofre para servi-lo, de dar testemunho do amor de Deus, de ser testemunho da luz em um tempo de escuridão, testemunho da paz em um tempo de violência sem precedentes.

Nossas atividades continuam...

As cestas de alimentos são distribuídas todos os meses sem interrupção. Por ocasião das diversas festas (AL Adha e Natal), também temos distribuído sapatos e roupa a todos os adultos e seus filhos. Nosso projeto "gota de leite" continua: consiste em distribuir a todas as crianças menores de 10 anos leite em pó ou leite para bebês. Respondemos afirmati-

vamente a qualquer pedido de ajuda para um aluguel. Nosso projeto ajuda totalmente mais de 100 famílias desalojadas.

Por meio de nosso programa de assistência médica, apoiamos vários pacientes que recorrem a nós para tratamento médico ou operações cirúrgicas. O projeto "civis feridos de guerra" continua a salvar a vida de várias pessoas feridas por fragmentos de morteiros que caem todos os dias na região de Alepo.

Nosso Centro de formação, o M.I.T., que é muito bem sucedido, lançou seu novo programa para os próximos 2 meses. Os 3 projetos educativos e de desenvolvimento -- "Quero aprender", "Aprender a crescer" e "Skill school" -- estão a ponto de encerrar o primeiro semestre com muitas atividades que respondem às necessidades das crianças ou adolescentes.

Gostaria de terminar esta carta com estas palavras do Abade Pierre:

Continuarei a crer, mesmo que todos percam a esperança.
 Continuarei a amar, mesmo que os demais destilem ódio.
 Continuarei a construir, mesmo que os outros destruam.
 Continuarei a falar de paz, mesmo em meio a uma guerra.
 Continuarei a iluminar, mesmo em meio à escuridão.
 Continuarei a plantar, mesmo que os outros destruam a colheita.
 E continuarei gritando, mesmo que os outros se calem.
 E desenharei sorrisos nos rostos em lágrimas.
 E trarei alívio quando houver dor.
 E oferecerei motivos de alegria onde só houver tristeza.
 E convidarei a caminhar os que decidiram parar.
 E oferecerei meus braços aos que se sentirem cansados.

Abate Pierre

Boa caminhada até o Natal.
 Com você, escolhemos a vida!

Pelos Maristas azuis, Ir. Georges Sabe
 9 de dezembro de 2015

MUNDO MARISTA



Sri Lanka: Assembleia da Missão da Ásia



Uruguai - Colégio Marista San Luis, em Pando



Formação para lideranças nas obras sociais maristas de Bucarest, Romênia



Novo governo da Província Brasil Sul-Amazônia



Profissão perpétua do Ir. Héctor Xavier Colala Troya em Medellín, Colômbia



Madagascar - Postulantado em Ampahidrano Fianarantsoa

UM NOVO MODELO PARA COMUNIDADE E MISSÃO

PROJETO SOLIDARIEDADE COM O SUDÃO DO SUL

A Assembleia Geral Anual do projeto Solidariedade com o Sudão do Sul aconteceu em Roma, dia 10 de dezembro. O projeto começou em 2005 a partir de um convite feito aos superiores e superiores gerais (USG e UISG) pela Conferência dos Bispos daquele país.

Representantes de 20 países participaram da assembleia e os Irmãos maristas foram representados pelos Irmãos Colin Chalmers e Chris Wills, que é membro da equipe e ecônomo da associação.

O Instituto tem três Irmãos no Sudão do Sul: Christian, Longinus e Matthew Mary. Todos da Província da Nigéria. Eles são membros de três diferentes comunidades intercongregacionais



compostas por leigos, irmãos, irmãos e padres. Há 32 pessoas de 20 congregações e 16 nacionalidades vivendo o projeto naquele país africano. Isso é um novo modelo para comunidade e missão que desafia seus membros a viver interculturalmente.



RUMO À CRIAÇÃO DA REGIÃO BRASIL-CONE SUL

Reuniu-se em Porto Alegre, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, a Equipe de reflexão da região Brasil-Cone Sul para começar a vislumbrar os melhores passos para a futura regionalização. Concretamente, a Equipe iniciou o trabalho de definição de uma proposta estratégica regional que será apresentada na reunião do Conselho Geral Ampliado a se realizar em Florianópolis, Brasil, de 1 a 5 de março de 2016.

A Equipe está constituída pelos seguintes irmãos e leigos, representando as cinco Províncias da região: Ir. Wagner Cruz e Sra. Manuela Suassuna (Brasil Centro Norte); Ir. Jorge Gaio e Sr. Rony Ahlfeldt (Brasil Centro Sul); Ir. Deivis Fischer e Sr. Gustavo Balbinot (Rio Grande do Sul); Ir. Jesús Pérez e Sr. Ricardo Miño (Santa María de los Andes); Ir. Juan Fuentes e Sr. Fernando Larrambeberé (Cruz del Sur). Assessor: Luca Olivari (Roma); Coordenador: Ir. Horacio Bustos (Cruz del Sur).

Esta foi a primeira reunião da Equipe, cujo trabalho fundamental consistiu em tomar conhecimento do modelo de funcionamento atual das cinco Províncias, destacando as boas práticas que poderiam ser utilizadas em âmbito regional e propondo uma relação de prioridades potenciais a ser desenvolvida na futura região

Após essa fase inicial de conhecimento, a Equipe continuou seu trabalho em dois grupos -- (Grupo VERDE: focalizado nas pessoas; e Grupo AZUL: focalizado nas estruturas) -- que tiveram como tarefas: 1) traçar o caminho/itinerário a ser percorrido até o ano de 2020; 2) selecionar e priorizar duas ou três iniciativas estratégicas para o médio prazo.

A próxima tarefa consistirá na preparação do plano de ação (objetivos, descrição, recursos, tempo, responsáveis, resultado final esperado...) para cada uma das iniciativas ou prioridades estratégicas selecionadas. Essa tarefa deverá ser apresentada na segunda reunião da Equipe que se realizará em Buenos Aires nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2016.

Esta primeira reunião cumpriu seus objetivos graças ao trabalho intenso e generoso dos participantes. A presença de Lucas Olivari, como assessor do projeto 'Novos Modelos', orientou e facilitou o processo adotado. A segunda reunião, em Buenos Aires terá o compromisso de concluir o trabalho iniciado e elaborar uma proposta final que será apresentada ao Conselho Geral Ampliado que se reunirá em Florianópolis em março de 2016.

NOTÍCIAS EM BREVE

ITINERÁRIO VOCACIONAL

No dia 5 de dezembro, 8 leigos da comunidade "Caná", do Chile, manifestaram o próprio compromisso dando um passo a mais na etapa de aprofundamento do Itinerário Vocacional dedicado aos leigos da Província Santa Maria dos Andes.

ASSEMBLEIA DA MISSÃO NA ÁSIA

Aconteceu em Negombo, Sri Lanka, de 12 a 16 de dezembro. O Ir. Emili enviou uma mensagem vídeo que está disponível em <http://goo.gl/dzRd4a>

FORMAÇÃO NA REGIÃO DO ARCO NORTE

Foi realizado, em novembro, o Encontro de Formação Marista FORMAR, na Cidade de Guatemala, com 75 participantes das províncias da América Central, Norandina e México Ocidental. Reuniram-se com o objetivo de viver uma experiência de vida ao estilo do Fundador São Marcelino Champagnat.

IRMÃOS NA IRLANDA

Eles se reuniram em Moyle Park no dia 28 de Novembro. Parte do programa foi dedicado ao tema da proteção contra o abuso das crianças. O Irmão Provincial Brendan falou sobre o impacto de algumas revelações de abusos e o Ir. P. J. McGowan explicou a nova política adotada pelos Maristas na Irlanda sobre o tema.

ESTUDANTES AUSTRALIANOS NA ÍNDIA

O Colégio Marista de Pudayapatti deu as boas vindas a estudantes do Sacred Heart College da Austrália, que participam de duas semanas de uma experiência de voluntariado. Os estudantes australianos costumam dedicar um período das próprias férias para experiências deste tipo.

BRASIL CENTRO-NORTE REALIZA ASSEMBLEIA E V CAPÍTULO PROVINCIAL



O Ir. Ataíde José de Lima assumiu como provincial do Brasil Centro-Norte no dia 8 de dezembro, primeiro dia do V Capítulo, que contou com a participação de 28 Irmãos e cinco leigos. Também estiveram presentes os Ir. Joe McKee, vigário geral; Josep Soterias, conselheiro geral; Ir. Alberto Aparicio, provincial de Cruz del Sur; e Ir. Benê Oliveira, vice provincial do Brasil Centro-Sul.

“Você tem o apoio de todo o governo geral no serviço ao Instituto”, disse o Ir. Joe McKee ao novo provincial.

O Ir. Ataíde, no seu discurso, convidou os Irmãos da Província a refletir sobre a relação com os leigos. Ele questionou: “O que podemos fazer para propiciar a maior participação deles na Missão, dentro da Província, nas nossas obras e comunidades. O que temos a aprender com eles?”

Na dimensão da gestão, o Irmão mencionou o desejo de empenhar os esforços para aprimorar o modelo de governança corporativa, em sinergia com o Instituto Marista. “Avancemos, todos juntos, rumo a um novo começo, onde o futuro tem coração de tenda”, disse Ir. Ataíde.

Antes do Capítulo, de 4 a 7 de dezembro, 80 Irmãos e leigos se reuniram em Brazlândia para a Assembleia provincial, em preparação ao Capítulo.

No último dia da Assembleia, o então provincial, Ir. Wellington Medeiros e o Ir. Leonardo Stoch, o mais novo do Instituto, com 21 anos, apresentaram ao Ir. Ataíde o elenco das prioridades para a província, segundo os participantes do encontro. O Ir. Ataíde recebeu a oferta e sublinhou: “Esse é um compromisso de todos nós.”

Durante a Assembleia, foi lida uma carta do Superior Geral aos membros

da Província. Conforme o Ir. Emili, entre as questões importantes para a Unidade Administrativa estão “a animação e compromisso com a pastoral vocacional, parceria entre Irmãos e leigos, especialmente na missão, a transparência das áreas e a busca da unidade provincial.”

Em uma mensagem de vídeo, o Irmão mais idoso da Província, com 95 anos, animou os participantes dizendo que “Nossa Congregação tornou-se universal.” “Quem cresce em Deus não desanima”, acrescentou o Ir. Antônio Araújo Aguiar.

O Capítulo foi realizado de 9 a 10 de dezembro, no mesmo local da Assembleia.

Os membros do novo Conselho Provincial são os Irmãos Rubens José Falquetto, Iranilson Correia de Lima, Adalberto Batista Amaral e José de Assis Elias de Brito.

Para mais informações, veja nesse endereço:

<http://marista.edu.br/capitulo/>



Novo Conselho Provincial: Rubens José Falquetto, Iranilson Correia de Lima, Ataíde José de Lima (Provincial), Adalberto Batista Amaral e José de Assis Elias de Brito

Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnatpt>

https://twitter.com/fms_champagnat